

Boa Nova



COMUNIDADE PAROQUIAL DA REBOLEIRA

26 MAIO 2024 – N.º 887

Sugestões de Cânticos

IX Domingo do Tempo Comum

Entrada

Meu Senhor, eu te amo –
CPD.287

Apresentação dos Dons

Tomai, Senhor – CPD.532

Comunhão

Quem confiar no Senhor –
CPD.443

Depois da Comunhão

Em Vós, Senhor – OC.86/
CLD.168

Final.

Profetas de um mundo novo –
CDMT.23

Horários

Cartório Paroquial:

• Terça-feira a Sábado:
das 17h. às 19h.

Atendimento do Pároco:

• Terça e Sexta-feira:
das 17h. às 18h.

Confissões:

• Terça e Sexta-feira:
das 18h. às 18.30h.

Missas:

• Terça a Sexta-feira, às 18.30h.
• Sábado, às 19h.
• Domingo, às 11h.

A Palavra

Ano B - IX Domingo do Tempo Comum – 2 de Junho

Primeira Leitura – Profeta – Livro do Deuterónimo 5, 12-15

Segunda Leitura – Apóstolo – Segunda Carta aos Coríntios 4, 6-11

Evangelho – São Marcos 2, 23-3.6:

Passava Jesus através das searas, num dia de sábado, e os discípulos, enquanto caminhavam, começaram a apanhar espigas. Disseram-Lhe então os fariseus: «Vê como eles fazem ao sábado o que não é permitido». Respondeu-lhes Jesus: «Nunca lestes o que fez David, quando ele e os seus companheiros tiveram necessidade e sentiram fome? Entrou na casa de Deus, no tempo do sumo sacerdote Abiatar, e comeu dos pães da proposição, que só os sacerdotes podiam comer, e os deu também aos companheiros». E acrescentou: «O sábado foi feito para o homem, e não o homem para o sábado. Por isso, o Filho do homem é também Senhor do sábado». Jesus entrou de novo na sinagoga, onde estava um homem com uma das mãos atrofiada. Os fariseus observavam Jesus, para verem se Ele ia curá-lo ao sábado e poderem assim acusá-l'O.

Jesus disse ao homem que tinha a mão atrofiada: «Levanta-te e vem aqui para o meio».

Depois perguntou-lhes: «Será permitido ao sábado fazer bem ou fazer mal, salvar a vida ou tirá-la?». Mas eles ficaram calados. Então, olhando-os com indignação e entristecido com a dureza dos seus corações, disse ao homem: «Estende a mão». Ele estendeu-a e a mão ficou curada. Os fariseus, porém, logo que saíram dali, reuniram-se com os herodianos para deliberarem como haviam de acabar com Ele.

A Comunidade

- Domingo, 26 de Maio, na missa das 11h., Profissão de fé do 6.º ano da Catequese Paroquial; reunião de catequistas (das 12.15 h. às 13h.); Terço para a Catequese; Festa da Família.
- Quarta-feira, 29, às 19h., Missa Vespertina.
- Quinta-feira, 30, SOLENIDADE DO CORPO E SANGUE DE CRISTO, missa às 11h.; Procissão com início e fim na Sé de Lisboa.
- Sexta-feira, 31, Dia dos Irmãos.
- Sábado, 1 de Junho, às 17h., reunião de preparação de baptismos para pais e padrinhos de crianças; a partir das 20h., festejos populares (organização do Agrupamento de Escuteiros)

A Bíblia

858. Segundo o 1.º Livro de Isaías, qual a configuração do terreno da região de Saron em contraste com a do Monte Carmelo?

SOLUÇÕES: - 857. Chefe de Sinagoga (Mc 5, 22).

A Testemunha

A TESTEMUNHA

A **eutanásia** é uma acção ou omissão que, por sua natureza e nas intenções, provoca a morte com o objectivo de eliminar o sofrimento. A ela se pode equiparar o suicídio assistido (quando não se causa directamente a morte de outrem, mas se presta auxílio ao suicídio de outrem) também com o objectivo de eliminar o sofrimento.

A **legalização da eutanásia é um progresso civilizacional?** Não é um progresso civilizacional, mas um retrocesso. Em diversas sociedades primitivas, bem como na Grécia e na Roma antigas, a eutanásia era praticada. A valorização e a defesa da vida humana em todas as suas fases foram instituídas, em grande parte, pelo cristianismo.

Uma sociedade será tanto mais moderna e avançada quanto melhor trata e cuida dos seus elementos mais vulneráveis, criando leis e normas que impeçam o mais forte de exercer o seu poder sobre o mais fraco.

(de “Perguntas e Respostas sobre a Eutanásia” dos Bispos de Portugal)



**PARÓQUIA DE
NOSSA SENHORA
DA BOA NOVA**

LARGO DA IGREJA
2720-296 AMADORA
TELF.: 21 495 33 61
TM : 963 956 909

www.paraquia-reboleira.pt
paraquia.reboleira@gmail.com
Se desejar receber o boletim por
e-mail faça o seu pedido para o
e-mail acima indicado

Solenidade da Santíssima Trindade

1.^a Leitura - Profeta - Livro do Deuterónimo 4, 32-34.39-40

"O Senhor é o único Deus, no alto dos céus e cá em baixo na terra, e não há outro."

2.^a Leitura - Apóstolo - Epístola aos Romanos 8, 14-17

"Todos os que são conduzidos pelo Espírito de Deus são filhos de Deus."

Evangelho - São Mateus 28, 1~20

"Ide e ensinai todas as nações, baptizando-as em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo."



Celebramos a Solenidade da Santíssima Trindade: Deus Pai Criador, Deus Filho Redentor, Deus Espírito Santo Santificador.

Na liturgia do domingo, somos convidados a contemplar Deus sob diversos rostos: Aquele que é família, comunidade à volta do projecto de vida animado pelo seu amor infinito.

Na primeira leitura - do Livro do Deuterónimo -, Deus manifesta-se a Moisés não só como o Criador do Universo, mas também como Aquele que está sempre próximo de cada homem para lhe indicar o caminho da felicidade sem fim.

Na segunda leitura - da Epístola aos Romanos -, recordamos que foi Jesus que nos ensinou a tratar Deus como nosso Pai. E pelo seu Espírito acompanha o seu Povo em todas as situações, como filho e herdeiro da felicidade plena.

No Evangelho de São Mateus, Jesus convida os onze discípulos para a missão de ensinar os homens a amar a Deus. Ele continua para sempre vivo, no seio das três pessoas da Santíssima Trindade, presentes no mais íntimo de cada um de nós pelos dons da fé e do baptismo.

Leitura Orante

Lectio

Divina



1.^a leitura – Como é admirável, Senhor, Pai eterno, a tua obra em favor de todos os homens. A tua voz ressoa por toda a terra convidando à vivência da felicidade plena. Que, ao menos, Senhor do Universo, cada um de nós corresponda ao teu amor infinito com a prática dos Mandamentos.

2.^a leitura – Senhor nosso Deus, o teu Espírito continua a inundar-nos com a tua graça para vivermos neste mundo segundo a tua vontade. Mas só Tu nos conduzes como filhos, herdeiros de uma promessa de sabedoria e de misericórdia. Senhor, que não vivamos como escravos de nós mesmos, mas como teus filhos.

Evangelho - Neste dia, ó Deus Infinito, nós Te proclamamos Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo, como o único Deus autor da vida. Bendito sejas, Deus Pai, que por Cristo e pelo Espírito nos fazes teus filhos e nos admites na Trindade do teu amor. Concede-nos que assumamos a nossa adopção filial, vivendo segundo o Espírito e vencendo as obras da carne. Para isso, livra-nos da tirania dos ídolos de morte: dinheiro, luxúria, soberba, poder, aos quais por vezes prestamos um culto vazio de sentido. Não queremos outro Deus a não ser o que foi manifestado no Senhor Jesus.

Em Cristo nosso Senhor. /Ámen.